



ISSN nº 2595-7341

Vol. 5, n. 1, Janeiro-Abril, 2022

DOI: [http://dx.doi.org/10.20873/ uft-v5n1/ID14262](http://dx.doi.org/10.20873/uft-v5n1/ID14262)

## **TECNOLOGIAS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

PEDAGOGIC TECHNOLOGIES AND STRATEGIES FOR THE  
PROMOTION OF INTERPROFESSIONAL EDUCATION IN THE  
UFT MEDICINE FROM THE FEDERAL UNIVERSITY OF  
TOCANTINS

TECNOLOGÍAS Y ESTRATEGIAS PEDAGÓGICAS PARA EL  
FOMENTO DE LA EDUCACIÓN INTERPROFESIONAL EN EL  
CURSO DE MEDICINA DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE  
TOCANTINS

**Michelle de Jesus Pantoja Filgueira<sup>1</sup>**  
**Carina da Silva Rocha<sup>2</sup>**  
**Fernanda Oliveira Brito dos Reis<sup>3</sup>**

---

<sup>1</sup> Professora do Curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins; Coordenadora do PIIP Medicina – ORCID nº <https://orcid.org/0000-0002-5512-9990>

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins; Monitora do PIIP Medicina – ORCID nº <https://orcid.org/0000-0003-0964-9060?lang=pt>

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins, Monitora do PIIP Medicina.

**Germana Gabriéle Assis Santos<sup>4</sup>**  
**Juliana Gonçalves da Silva<sup>5</sup>**  
**Cláudio Cordeiro Araújo<sup>6</sup>**

## **RESUMO**

Com o advento da pandemia ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2 houve a necessidade de mudança do formato de ensino presencial para o remoto. Este Processo de Inovação Institucional Pedagógico (PIIP - Medicina) teve como objetivo minimizar os desafios dos docentes e discentes na adaptação a esse novo formato de ensino. Esse trabalho foi executado a partir de um processo seletivo de projeto e de equipe, conseqüentemente a implementação de um plano de execução baseado nas necessidades do público alvo. Através desse trabalho foi possível identificar as fragilidades sobre o tema dos docentes e discentes da instituição e promover ações que potencializasse o uso de ferramentas digitais no ensino remoto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pandemia pelo SARS-CoV-2. Ensino Remoto. Ferramentas digitais.

## **ABSTRACT**

With the advent of the Pandemic caused by the SARS-CoV-2 virus, there was a need to change the classroom teaching format to the remote one. This Pedagogical Innovation Process aimed to minimize the challenges of teachers and students in adapting to this new teaching format. This work was carried out from a project and team selection process, consequently the implementation of an execution plan based on the needs of the target audience. Through this activity, it was possible to identify the weaknesses of the institution's teachers and students and promote actions that enhance the use of technological tools in remote teaching.

**KEYWORDS:** Pandemic by SARS-CoV-2. Remote Teaching. Digital Tools.

## **RESUMEN**

---

ORCID n°: <https://orcid.org/0000-0001-8852-7533>

<sup>4</sup> Graduanda do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins; Monitora do PIIP Medicina - ORCID n° <https://orcid.org/0000-0002-4285-443X>

<sup>5</sup> Graduanda do curso de Nutrição na Universidade Federal do Tocantins; Monitora do PIIP Medicina - ORCID n° <https://orcid.org/0000-0002-0984-0458>

<sup>6</sup> Mestrando da Universidade Federal do Tocantins; Tutor do PIIP Medicina – ORCID n° <https://orcid.org/0000-0002-9157-5744>

Con el advenimiento de la Pandemia provocada por el virus SARS-CoV-2, surgió la necesidad de cambiar el formato de enseñanza presencial al remoto. Este Proceso de Innovación Pedagógica tuvo como objetivo minimizar los desafíos de docentes y estudiantes en la adaptación a este nuevo formato de enseñanza. Este trabajo se realizó a partir de un proceso de selección de proyectos y equipos, consecuentemente la implementación de un plan de ejecución en base a las necesidades del público objetivo. A través de esta actividad se logró identificar las debilidades de los docentes y estudiantes de la institución e impulsar acciones que potencien el uso de herramientas tecnológicas en la enseñanza a distancia.

**PALABRAS CLAVE:** Pandemia por SARS-CoV-2. Enseñanza remota. Herramientas digitales.

## INTRODUÇÃO

No ano de 2020 foi decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) o estado de Pandemia causado pelo vírus SARS-CoV-2, responsável pelo desenvolvimento de uma inflamação respiratória grave, conhecida como Corona Vírus (COVID-19). Caracterizado por uma alta taxa de transmissibilidade através das vias respiratórias e em especial pelo contato direto entre as pessoas (OLIVEIRA et al, 2020). Devido ao elevado número de casos e óbitos ocasionados pela Pandemia, os governos brasileiros em âmbito estadual e municipal, decretaram estado de calamidade pública, restringindo a execução de atividades que envolvam aglomerações de pessoas, incluindo o ensino através de aulas presenciais (MIRANDA et al, 2020).

A partir dessa problemática e com o objetivo de diminuir o impacto no ensino da educação brasileira, o Ministério da Educação autoriza através da Portaria N°. 343, de 17 de março de 2020, em caráter excepcional, a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19 (BRASIL, 2020). Todavia, é notável que durante o ano de 2020 foram apontadas diversas dificuldades na execução do ensino remoto oriundas tanto do aluno, quanto do docente ou Instituição de Ensino. Tais dificuldades enfrentadas, vão desde a falta de equipamentos tecnológicos adequados, falta de

estímulo do aluno, à limitados conhecimentos sobre ferramentas digitais para o ensino nessa modalidade (MIRANDA. 2020).

Observando o pressuposto citado, faz-se necessário a implementação de estratégias educacionais com intuito de auxiliar o docente na adaptação a essa nova modalidade de ensino, não deixando de levar em conta, a necessidade de manter uma boa qualidade do processo ensino aprendizagem. Em especial ao curso de medicina considerando a manutenção da formação profissional de qualidade é fundamental para o suprimento do quadro de profissionais da saúde no combate à própria pandemia.

Portanto, esse Projeto de Inovação Institucional Pedagógica (PIIP – Medicina) teve como objetivo principal reunir reflexões que ampliam e aprofundam práticas e estudos sobre o uso das tecnologias digitais como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem na graduação em saúde e como ferramenta de educação interprofissional, considerando a importância da aprendizagem colaborativa para a efetivação do trabalho em equipe. Para esse fim, a execução do trabalho proposto, esteve baseado na articulação de estratégias de uso das tecnologias digitais, por meio de oficinas, workshops, levantamento e oferta de recursos digitais e inovadores para efetivação e o desenvolvimento do Ensino Remoto, envolvendo práticas ativas e monitorias, voltado para os docentes do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins.

## **DESENVOLVIMENTO**

Os professores de cada curso da instituição apresentaram um pré-projeto para que fossem selecionados os coordenadores, feito isso ocorreu posteriormente a seleção de um tutor para cada coordenador bem como monitores, - o número variando de curso para curso, sendo proporcional a quantidade de alunos matriculados -. A escolha dos monitores ocorreu em 2 etapas de classificação e eliminação, na primeira foi se avaliado o currículo lattes do aluno, seus projetos anteriores, histórico escolar e demais realizações acadêmicas. A segunda etapa consistiu na entrevista com a

professora coordenadora do projeto.

Para execução desse Processo de Inovação Pedagógica foram desenvolvidas estratégias que vão desde o processo seletivo do pré-projeto, coordenadora (uma coordenadora), tutores (um tutor) e monitores (7 monitores) pela Universidade Federal do Tocantins até o levantamento de bibliografias impressas e digitais que tratam do assunto e contribuem para uma mudança de postura frente a um tema recorrente como a utilização das tecnologias educacionais no serviço e da universidade, realização de pesquisa qualitativa por meio de instrumento de percepção quanto aos métodos de ensino aprendizagem e as atuais tecnologias educacionais, pelos estudantes, docentes e o serviço, e pesquisas de oferta de ferramentas pedagógicas e tecnologias educacionais gratuitas que pudessem ser viabilizadas e utilizadas pelos docentes no processo de formação interprofissional (aplicativos, ambientes interativos, realidade aumentada, etc.).

No edital do PIIP, a monitoria tem a seguinte atribuição: Tecnologias e estratégias pedagógicas para a promoção da educação Interprofissional no curso de medicina da UFT. Pretende-se executar o projeto baseado na articulação de estratégias de uso das tecnologias digitais, por meio de oficinas, workshops, levantamento e oferta de recursos digitais e inovadores para efetivação e o desenvolvimento do Ensino Remoto, envolvendo práticas ativas e monitorias, voltado para os docentes.

Para início dessa ação foi idealizado um Plano de Execução com a distribuição de atribuições e ações entre o tutor e os monitores sobre a supervisão de uma coordenadora. Para alinhamento dos trabalhos foi determinado reuniões semanais todas em formato on-line.

Com objetivo de preservar a motivação dos participantes foi previsto estratégias motivacionais como, por exemplo, a realização de avaliações de reação ao final de cada atendimento (monitorias).

De início com o objetivo de alinhamento do conteúdo planejado, foi realizado uma pesquisa prévia através de formulários eletrônicos, entre docentes e discentes, sendo todo o conteúdo previsto inicialmente passível a sofrer alterações de acordo com as dificuldades e necessidades apresentadas pelos participantes.

Durante a execução desse Processo também foi previsto: a oferta de ferramentas tecnológicas gratuitas e viáveis ao processo de ensino aprendizagem interprofissional no curso de medicina como por exemplo o Google Forms, Google Meet, Canva e Currículo Lattes ; a utilização das mídias digitais para disseminação de conteúdo e agendamento de monitorias e plantão de dúvidas como por exemplo grupos de Telegram e WhatsApp, sala virtual Google Meet, agenda Reservio, bem como a rede social Instagram; criação e publicação de ações em formato remoto destinadas a atualização dos professores sobre recursos digitais como por exemplo agenda de plantão de dúvidas; publicação de artigos científicos que envolvam docentes, discentes (graduação e pós-graduação) e profissionais dos serviços que relataram as atividades desenvolvidas no projeto; elaboração de Relato de Experiência do Curso para publicação em Revista Científica; e capilarização do curso para o corpo discente e demais cursos da saúde da Universidade Federal do Tocantins, através de uma equipe de monitores e tutor multiprofissional.

## **AÇÕES DESENVOLVIDAS**

Para execução desse Processo de Inovação Pedagógica foram realizadas as seguintes ações:

1- Considerando a necessidade de um canal de comunicação para agendamento das monitorias, buscou-se uma forma on-line de disponibilizar as solicitações de agendamento e encontramos a plataforma Reservio, que permitiu inserir os monitores e os horários disponíveis. O solicitante realizava a busca pelo monitor e horário disponível e solicitava seu agendamento. O Monitor por sua vez, após confirmação do agendamento, recebia um email informando sobre a solicitação. O solicitante recebia um SMS com o link da sala para a monitoria.

2- Durante a execução do projeto foram elaborados diversos materiais didáticos, informativos e educativos e postados nas Redes sociais do Projeto (@piipmedicinauft). No Instagram foram feitas 19 publicações no Feed. Foram 131 curtidas e 11 comentários, 2 vídeos publicados e um total de 72 visualizações. Em Insights salvaram 15 vezes nossas publicações. Nos últimos 90 dias de execução do processo, o Instagram teve um alcance de 62 contas. E um total de 112 seguidores.

3 - Realização da Roda de conversa “Um olhar para o Futuro: Tecendo caminhos da preceptoria e supervisão de estágios no Hospital Geral de Palmas”. A ação teve como objetivo abrir uma reflexão sobre a preceptoria e a importância da Integração ensino serviço comunidade para melhoria da qualidade dos processos de ensino aprendizagem na prática. Para o desenvolvimento dessa ação foram utilizados os aplicativos Google Forms, Canva e o de reuniões on-line Google Meet. Nesse evento foi possível um alcance de 31 pessoas.

4 – Realização da oficina intitulada “Como minimizar a ansiedade por meio do Yoga”, com a participação de 2 pessoas. Para o desenvolvimento dessa ação foram utilizados os aplicativos Google Forms, Canva e o de reuniões on-line Google Meet.

5- Construção e publicação de material educativo em formato de IGTV sobre a utilização da plataforma Canva como ferramenta para os estudos através da criação de flashcards e elaboração de calendários para organização dos estudantes. Além disso, foi elencada a ideia sobre os estudantes utilizarem o mesmo recurso como opção para potencializar suas fontes de renda durante a graduação.

6 - Elaboração e disponibilização orientada de planner de estudos para o ano de 2022 visando melhor organização e aproveitamento estudantil para o novo ano letivo, podendo auxiliar na aplicação das metodologias abordadas, assim como dar suporte para que o aluno possa melhorar o emprego do tempo dedicado aos estudos de forma a otimizar sua produtividade educacional.

7 - Elaboração de questionário para os docentes do curso de Medicina e Nutrição da Universidade Federal do Tocantins visando analisar as possíveis falhas enfrentadas pelos professores. Por meio das respostas recebidas através dos questionários, foi possível elaborar estratégias entre a equipe do PIIP para sanar as dúvidas dos professores e criar estratégias que beneficiassem o ensino remoto durante o período da pandemia.

8 - Elaboração de questionário para os discentes do curso de Medicina e Nutrição da Universidade Federal do Tocantins com intuito de realizar um levantamento das demandas e dúvidas dos estudantes desses respectivos cursos durante o período de ensino remoto.

9- Criação de grupo para comunicação entre a equipe do PIIP e os estudantes dos cursos de Medicina e Nutrição por meio da plataforma Telegram. Nesse local virtual, os monitores sanaram dúvidas dos discentes, compartilharam dicas de estudos, assim como enviaram comunicados e questionários para levantamento das demandas de discentes e docentes.

10- Construção e publicação de material educativo em formato de postagem carrossel, sobre o currículo lattes, essencial a todo estudante universitário. De modo que, consistia em dicas de por onde começar a preencher as informações do currículo e o que seria adequado colocar, abordando os principais tópicos que devem ser elencados.

11- Publicação de material educativo com dicas, o total foram 9 postagens que abordaram assuntos como aplicativos para auxiliar nos estudos, adaptação ao ensino remoto, atividades físicas, metas e organização.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Mesmo durante a pandemia COVID-19, com a suspensão de nossas atividades presenciais, as ações desenvolvidas estiveram voltadas para atender uma nova demanda de estudantes e professores da Universidade Federal do Tocantins, o grande desafio quanto ao uso das tecnologias e estratégias educacionais a fim de promover a educação interprofissional. A execução do PIIP Medicina traz essa temática de Inovação pedagógica e interprofissional que nos permitiu vislumbrar caminhos que antes não eram trilhados. Utilizar tecnologias desconhecidas, desafiadoras para docentes e discentes em um momento onde a necessidade do distanciamento social nos trouxe a reflexão de que precisamos nos adequar às situações que se apresentam na jornada acadêmica e em nossa vida diária. Vivemos nesse período muitos desafios, medos, frustrações, porém a resiliência e a coragem



de desafiar o novo nos trouxe os resultados positivos apresentados nesse artigo, que integraram profissões com saberes específicos, mas com objetivos comuns: o aprendizado colaborativo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. PORTARIA Nº 343, DE 17 DE MARÇO DE 2020. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em: 29 de março de 2021.

FILATRO, ANDREA. Como Preparar Conteúdo para EAD. Ed. Saraiva, 2018.

MIRANDA, Kacia Kyssy Câmara de Oliveira et al. Aulas Remotas em Tempo de Pandemia: Desafios e Percepções de Professores e Alunos. VII Congresso Nacional de Educação.2020. Disponível em: <[https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO\\_EV140\\_MD1\\_SA\\_ID5382\\_03092020142029.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA_ID5382_03092020142029.pdf)>. Acesso em: 29 de março de 2021.

OLIVEIRA, Camila Victória Sousa et al. Ensino Remoto e a Pandemia de COVID19: Os Desafios Da Aplicação de Aulas Práticas. VII Congresso Nacional de Educação.2020. Disponível em: <[https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO\\_EV140\\_MD1\\_SA\\_ID5](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA_ID5)>

[382\\_03092020142029.pdf](#)>. Acesso em: 29 de março de 2021.